

Clipping n° 599

, 15 Junho 2010 - 16:34:00

Agência divulgar á as reduções de jornada A Agência Sindical começa a divulgar as ações sindicais que resultam em redução de jornada de trabalho, na área privada ou no setor público. O objetivo é documentar a ofensiva sindical rumo às 40 horas semanais. Iniciamos a sessão com a conquista do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Sindpd). Mais informações em nosso site (www.agenciasindical.com.br) ou pelo telefone 3231.3453.

Veja

Metalúrgicos conquistam jornada menor na Engemet

[Trabalhadores na MSX em Taubaté conquistam jornada de 40 horas](#)

[Sindicato conquista jornada de 43 horas na Sport Brindes Acordo e reduz jornada na metalúrgica MMLB em São Paulo](#)

[Trabalhadores aprovam acordo que reduz jornada para 36 horas na Basf](#)

[Jornada menor garantida na autopeças Art Tubo](#)

[CUT realiza atos em todo o País em defesa das 40 horas](#)

[Sindicato conquista redução da jornada na Avaltec](#)

[Metalúrgicos da Delga conquistam jornada de 40 horas semanais](#)

[Trabalhadores na Itaésbra em Diadema têm conquista histórica](#)

[Farmácia reduz a jornada e produtividade dobra](#)

[Aprovada a PLR e redução de jornada na Basso](#)

[Sindicato de São Paulo consegue reduzir jornada na Toldos Dias](#)

[Sindicato de Gravata í anuncia redução de jornada na GM](#)

[Sindicato de Guarulhos garante jornada menor para metalúrgicos da Granei](#)

[Metalúrgicos conquistam jornada menor em mais duas fábricas de São Paulo](#)

[Sindicato dos servidores conquista jornada de 36 horas na Proguaru](#)

[Metalúrgicos e SP firmam 20 acordos de redução da jornada de trabalho](#)

[Sindicato dos processadores de dados conquista 40 horas](#)

[Trabalhadores conquistam jornada de 40 horas em metalúrgica gaúcha](#)

Fonte: Agência Sindical

Acadlan lança nova impressora com 3,20 m de largura A Acadlan lança a impressora de grande formato Infiniti Fina 320PQ. Com 3,20 metros de largura e tinta à base de solvente, o equipamento produz imagens com até 1.600 dpi de resolução (interpolada). A novidade é a utilização de quatro cabeças de impressão Spectra Polaris de 512 nozzles e 15 picolitros cada, que imprimem até 85 m²/h no modo de produção (duas passadas). A impressora é indicada para trabalhos de impressão com qualidade em uma grande diversidade de materiais como vinil adesivo, poliéster, lona, canvas para aplicações como banners para pontos de vendas, ampliações, backlights e frontlights. Fonte: **Publish**

AlphaGraphics promove campanha de conversão de gráficas independentes Com o objetivo de converter gráficas independentes em franquias da rede AlphaGraphics, a empresa anuncia o início da campanha Transforme seu Negócio. A partir deste mês, gráficas instaladas nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Goiânia, Manaus, Belém, São Luís, Natal, Londrina, Caxias do Sul e Campo Grande serão incentivadas a aproveitar seus investimentos já efetuados, como parte das estruturas atuais, pontos comerciais e mercado onde atuam, para se integrarem à rede AlphaGraphics. Até o final de julho de 2010, três antigas gráficas independentes abrirão as portas com a bandeira da empresa. A primeira inauguração dentro deste modelo está marcada para 23 de junho, em São Bernardo do Campo (SP). Fonte: Abigraf

SDI-1: aposentados conseguem manter benefícios que haviam sido retirados por norma coletiva Assegurando o respeito ao direito adquirido dos trabalhadores, a Seção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) deu provimento ao recurso de embargos de aposentados da empresa Espírito Santo Centrais Elétricas (Escelsa), que tiveram benefícios médicos suprimidos por norma coletiva da empresa. Os aposentados haviam requerido na Justiça do Trabalho o restabelecimento de assistência médico-odontológica e o seguro de vida, concedidos pela empresa desde 1978. Na ocasião, os aposentados alegaram que os benefícios integrais foram suprimidos por normas coletivas posteriores que os obrigaram a arcar com parte da cobertura dos planos.

Ao analisar o recurso da Escelsa, a Quarta Turma do TST havia restabelecido a decisão do juiz de primeiro grau (Vara do Trabalho) que julgou improcedente o pedido dos aposentados. Contra isso, eles ingressaram com recurso de embargos à SDI-1, alegando que os benefícios haviam se incorporado ao contrato de trabalho, não alcançando as mudanças introduzidas por norma coletiva posterior. Os aposentados ainda argumentaram que um acordo coletivo de 1988 dispôs pela manutenção dos benefícios aos empregados admitidos até agosto de 1987.

O relator do recurso na SDI-1, ministro Lelio Bentes Corrêa, deu razão aos aposentados. Em sua avaliação, nesse caso há uma tensão entre duas garantias constitucionais: uma, o direito adquirido, e outra, a validade dos acordos e convenções coletivas. Embora o artigo 7º, XXVI, da Constituição Federal reconheça validade aos acordos coletivos, não se pode concluir que as convenções podem prejudicar o direito adquirido dos empregados aos benefícios previstos em norma interna da empresa, que integraram ao contrato de trabalho. Dessa forma, para o relator, prevalece o direito adquirido dos aposentados, sobretudo tratando-se de direito relacionado à saúde do empregado. Para reforçar esse argumento, o ministro Lelio Bentes Corrêa ainda apresentou decisões da SDI-1 que seguem esse entendimento.

Assim, conforme o voto do relator, a SDI-1, por unanimidade, restabeleceu decisão do TRT da 17ª Região (ES), que deferiu aos aposentados a manutenção da assistência médico-odontológica e do seguro de vida. (RR-680842-41.200.5.17.5555-Fase Atual: E)

Profissional muito qualificado causa insegurança para as empresas, diz especialista SÃO PAULO Escutar que um profissional deve ser qualificado para conseguir uma oportunidade no mercado de trabalho não é nenhuma novidade, não é mesmo? Mas assim como a falta de qualificação, o excesso também é considerado um dificultador na busca por um novo emprego. A consultora de Recrutamento e Seleção da Ricardo Xavier Recursos Humanos, Gisele Andriotti, explica que profissionais muito qualificados causam receio nos empregadores, já que podem receber outros convites mais atrativos do mercado de trabalho. O principal motivo da insegurança das empresas é que esses profissionais possam encontrar um emprego melhor. Ou ainda, podem usar a empresa como trampolim para outra, afirma. A especialista declara ainda que outra preocupação é que essas pessoas possam se desmotivar mais facilmente, devido ao acúmulo de conhecimento e experiência. **Problemas com a equipe**

Os empregadores também acreditam que esse profissional, por ser destaque, pode ter problemas com os colegas ou até mesmo com o chefe. Ele pode ser considerado uma ameaça, tanto para colegas quanto para o chefe, diz Gisele. Apesar de citar fatores negativos, ela explica que também há vantagens em contratar um profissional com excesso de qualificação. A primeira

é que o custo para a empresa é menor, com um benefício maior. Outro fator positivo é que a empresa não precisa investir em treinamento. O profissional vem pronto, traz conhecimento técnico e experiência, afirma a consultora.

Falar a verdade

Caso o profissional fique em dúvida em mostrar ou não todas as suas qualificações, Gisele orienta que a pessoa sempre fale a verdade. Nunca omita as informações no processo seletivo. O profissional deve mostrar o quanto ele pode contribuir para a empresa, finaliza. Fonte: Infomoney

Ministério da Saúde apresenta educação sexual em quadrinhos

Uma linguagem visual e moderna para tratar de assuntos polêmicos como a aids e o preconceito contra quem vive com HIV/aids. Essa é a proposta de uma série de histórias em quadrinhos (HQ) de educação em sexualidade para estudantes do programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE). A publicação vai ser enviada para escolas públicas que fazem parte do programa. O lançamento ocorreu nesta terça-feira, com a presença do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, do representante da Unesco no Brasil, Vincent Defourny, e Jaqueline Noll, diretora de educação integral, direitos humanos e cidadania do Ministério da Educação (MEC). As HQ do SPE abordam questões como adolescência, gênero, diversidade sexual, direitos sexuais e reprodutivos e viver e conviver com HIV/aids. Desenhistas renomados como o brasileiro Eddy Barrows, atual desenhista do Superman (DC Comics), ilustraram as revistinhas. Eddy já emprestou os traços para Lanterna Verde e Spawn. Ilustrações de Júlia Bax, Edh Muller e Yure Garfunkel, também podem ser vistas nas HQ. Um guia para utilização em sala de aula pelo professor e um CD-ROM complementar - com jogos, perfil dos ilustradores, wallpapers e ideias de aplicação do material em sala de aula - vão auxiliar nos debates. As HQ do SPE vão ajudar docentes e estudantes a refletir, aprender e criticar de forma divertida dilemas da juventude relacionados ao uso de álcool e outras drogas, além do enfrentamento de estigmas e preconceitos. O projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) é uma iniciativa dos ministérios da Saúde e da Educação, com a parceria da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Criado em 2003, o SPE tem como objetivo central desenvolver estratégias para redução das vulnerabilidades de adolescentes e jovens por meio de atividades de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) e da infecção pelo HIV. O SPE envolve a participação de adolescentes e jovens (de 13 a 24 anos), professores, diretores de escolas, pais de alunos e gestores municipais e estaduais de saúde e educação. As ações são desenvolvidas de forma articulada com escolas e unidades básicas de saúde, nos estados e municípios que incluem o SPE nos respectivos programas de educação. Atualmente, o SPE tem grupos de trabalho integrados entre saúde e educação em aproximadamente 600 municípios.

Fonte: Terra

Jorge Caetano Fermino